

## EDITORIAL

### CAMINHOS DA EPISTEMOLOGIA

Dentre as áreas de investigação filosófica que mais debates têm suscitado ultimamente, a Epistemologia ocupa, sem dúvida, lugar de destaque. No mundo inteiro filósofos se votam à reflexão sobre questões epistemológicas de renovado interesse, como as relacionadas com a verdade e a objetividade, com as condições de possibilidade do conhecimento e da argumentação, etc. Dado o caráter basilar da epistemologia não é de se estranhar que a filosofia se debruce sempre mais sobre seus problemas, ora revigorando sua investigação com o auxílio de modernas filosofias da linguagem, ora lançando nova luz sobre a questão da cientificidade, inserindo-a em uma perspectiva histórica.

Diversos são os enfoques reunidos neste número da Revista **Reflexão**, os quais testificam a multiplicidade de Caminhos da Epistemologia no enfrentamento de questões cruciais da filosofia.

Maria Cecília M. de Carvalho apresenta à discussão o sempre atual problema da verdade através do enfoque das teorias de Strawson e Habermas.

Mario Castellana nos ajuda a desvendar a fecundidade de um estudo da história da filosofia da ciência.

Destacamos o texto magistral de Francis Jacques **L'argumentation dans le texte philosophique** que a **Reflexão** oferece ao público em sua versão original. Vera Vidal nos faz uma interessante e concisa apresentação da obra daquele que é um dos mais eminentes filósofos franceses da atualidade.

Em "**O autor e a criação do texto literário**" Nadia Virginia Barbosa Carneiro retoma a problemática da verdade abordando-a em uma perspectiva heideggeriana.

Francis Bacon é revisitado por Aldo Vanucchi que nos mostra a **Atualidade da teoria dos ídolos**.

Removendo equívocos que rondam o emprego do termo “positivismo” Alberto Cupani propugna por uma discussão isenta do problema da objetividade na ciência.

Cecilia Maria P. Pires repensa, com Alvaro Vieira Pinto, a nação e a ideologia.

Solicitamos a atenção dos leitores para os artigos de dois mestrandos em Filosofia da Puccamp: Carlos José Martins e Péricles Mariotto.

Por fim o pensamento Oriental é apresentado na voz sempre competente de dois estudiosos do assunto: Walter Rehfeld e Constança Marcondes César.